

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 1102

Data: 03.09.83 Pg.: _____

**Índio acusado de ser
¹⁹⁰cooptado pela Funai**

CURITIBA (AJB) — O cacique Fernando Cambai Martinez, da única tribo Ava-Guarani, do Paraná, está sendo acusado de dividir e prejudicar a sua própria tribo, formada por 40 pessoas, para obedecer Reinoldo Regnis, enfermeiro da Funai, que o garantiu no cargo ano passado, quando foi derrotado nas eleições da tribo.

Cambai expulsou seu próprio filho, Lucas, porque, segundo os índios, o enfermeiro Regnis exigiu. Dizem ainda que o cacique bebe muito e de vez em quando invade casas de seus companheiros para fazer orgia com as mulheres. Os índios afirmam, ainda, que Cambai, está obrigando famílias a derrubarem árvores e venderem madeiras em troca de vales de supermercados.

O padre Lothanio Thier, coordenador do Cimi para a região Sul, responsabiliza Itaipu e a própria Funai pelo comportamento de Cambai: ele foi cooptado para dividir a aldeia, numa política comum a Funai. Foi por pressão da

Funai e Itaipu que ele mudou tanto de posição. A tribo vivia na localidade de Jacutinga, em 1.500 hectares localizados à beira do rio Paraná. Essas terras foram invadidas pelo lago Itaipu, e a usina os transferiu para Santa Rosa do Cuí, próximo ao município de São Miguel do Oeste, onde vivem em 250 hectares.

Ninguém mais que Cambai lutou para que fossem transferidos para uma área decente. Depois a Funai começou a encher-lhe a cabeça e ele mudou assim. Mas não é mau elemento e continua muito inteligente. O padre Lothanio reconhece que a situação é muito difícil porque, apesar do mau comportamento do índio, não se pode acusá-lo sem uma explicação do que há por trás disso. O filho do cacique, Lucas, disse que o pai o mandou embora porque o enfermeiro lhe disse que tentará lograr alguns bóias-frias. Mas Cambai se defende: diz que brigava com o filho porque este se negava a trabalhar "é um vagabundo", afirma o cacique.